

### Pedra ou fóssil?

texto **LIANA JOHN** e foto **PAULO GONÇALVES**

Que as feições de arenito e outros afloramentos rochosos destacados nas paisagens sedimentares muitas vezes se parecem com perfis de animais ou gente, não é nenhuma novidade. Mas, e a carapaça de uma tartaruga gigante tão perfeita? Recoberta de polígonos tão característicos desses répteis únicos? Mesmo aos geólogos custa acreditar que minerais sem vida possam assumir formas tipicamente orgânicas com tal nível de detalhe.

Para qualquer um que olhe a pedra da Tartaruga, no Parque Nacional das Sete Cidades, no Piauí, por exemplo, é mais fácil acreditar em restos fósseis de algum ancestral dos nossos jabutis atuais. De tamanho avantajado, sem dúvida, mas se há gliptodontes (parentes dos tatus) de 4 metros, porque não um quelônio (ou bicho de casco) ainda maior? Afinal, não existiram dinossauros de até 12 metros de altura, dos pés à cabeça, caso do *Brachiosaurus*?

A 'carapaça' da pedra da Tartaruga é totalmente coberta por polígonos – de cinco lados, na maioria dos casos – mais ou menos com as mesmas dimensões. O centro de cada polígono é mais elevado e as bordas, sulcadas. Na opinião de alguns especialistas, tal geometria é herança de condições glaciais à época da deposição das areias que posteriormente deram origem à rocha. Para outros, no entanto, tratam-se de fendas de contração, decorrentes dos contrastes de temperatura entre o dia e a noite. As fendas tendem a acumular água que corrói e arredonda as arestas, moldando a aparência 'animal'.

É um processo muito semelhante ao dos tabuleiros da Tasmânia, na Austrália (Terra da Gente edição 67, novembro de 2009, nesta mesma seção Relevo). Com a diferença de as formações do Piauí hoje estarem muito distantes do mar – cerca de 200 quilômetros – e com os polígonos sobre uma superfície curva.

Quando as rochas começaram a se formar, porém, todas as sete 'cidades' (grupos de afloramentos rochosos) estavam no delta de um rio ainda sem nome, sob a influência do mar e de geleiras. Isso foi há cerca de 425 milhões de anos, no período Paleozóico. Com certeza uma idade recorde para uma tartaruga...

S  
L  
E  
S  
E  
  
P  
A  
P  
P  
S  
Y  
A  
H

